

GDF quer que sindicato pague a coleta do lixo

CORREIO BRAZILIENSE

29 SET 1994

SF

O Governo do Distrito Federal quer cobrar do Sindicato dos Servidores do GDF (Sindser) os gastos com a manutenção de 30% dos serviços de limpeza urbana, exigidos pela Constituição nos casos de greves em serviços essenciais.

A greve dos lixeiros e funcionários do GDF entra hoje no oitavo dia e ganhou ontem o reforço dos funcionários da Empresa de Correios e Telégrafos, estatal federal.

O procurador-adjunto do DF, Nei Natal, informou ontem que a Procuradoria entrará com ação exigindo que o Sindser pague 30% das despesas com limpeza urbana, até a suspensão da greve.

O desembargador Romão Oliveira acatou ontem mandado de segurança que permitirá à Procuradoria do DF acionar o Sindser.

O diretor geral do SLU, Luís Flores, solicitou proteção policial para manter a coleta de lixo.

Luís Flores denunciou ontem que "quatro ônibus que transportavam garis tiveram seus pneus furados na QNQ 5 do Setor O de Ceilândia".

Outro incidente do dia foi o apedrejamento de uma caçamba, às 9 horas, em Brazlândia, segundo relatou Flores.

GREVES EM BRASÍLIA

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Em greve há 8 dias	Funcionários parados
Fundação Zoobotânica	1.200
Detran	800
Zoológico	150
Instituto de Saúde	400
Coordenadoria de Transportes	120
SLU	3.500
DER	1.300

* Fonte : Sindicato dos Servidores do GDF (Sindser)

EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (ECT)

Em greve há dois dias	Funcionários parados
Carteiros	700
Motoristas	114
Executantes operacionais	400

* Fonte : Sindicato dos Trabalhadores na ECT (Sinditec)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Paralisação de 48 horas, que prossegue hoje

Funcionários de agência	1.600
-------------------------	-------

* Fonte : Sindicato dos Bancários.